

Ficha da Acção

Designação Tablets na sala de aula – propostas de operacionalização

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 4 e 5 (meses)

Cód. Área C15 **Descrição** Tecnologias Educativas (Informática/Aplicação da Informática),

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e do Ensino Especial

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-82871/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3166374 **Nome** CIDÁLIA MARIA MORAIS RODRIGUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10293/00

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 7074409 **Nome** ANTÓNIO JOSÉ VAZ DIAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-18046/04

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 10170771 **Nome** ANA CRISTINA SOUSA MARQUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27444/10

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 10848580 **Nome** HUGO ALEXANDRE DA FONSECA ROSA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20232/06

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 12046550 **Nome** Fernando Mendes **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35841/15

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. 12414170 **Nome** Elizabeth Elionor Pereira Menezes **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35098/14

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Tal como salientado por Horta (2012), a introdução dos computadores nas escolas acarretou a necessidade de preparar o corpo docente para a sua utilização. Segundo as conclusões do estudo Building a High-Quality Teaching Profession - Lessons from around the world (OCED, 2011), o desenvolvimento das competências em TIC é apresentado em segundo lugar, considerando as áreas de maior necessidade para o desenvolvimento profissional dos professores a nível internacional. Estudos como o de Silva (2005) indicam que as principais necessidades de formação neste domínio são na área da exploração pedagógica das TIC, assentando a importância da formação na habilitação dos professores para serem utilizadores autónomos da tecnologia e na promoção da utilização das TIC com os alunos, incentivando práticas pedagógicas que incluem a utilização da tecnologia no ensino e na aprendizagem (Silva, 2005).

Segundo a literatura constituem-se condições favoráveis à integração das TIC pelos professores, na sua prática pedagógica, entre outras: i) a criação de um ambiente de formação onde os professores colaborem e reflitam sobre os trabalhos que podem desenvolver com as TIC para que compreendam a importância das atividades de sala de aula, centradas nos alunos, na tecnologia e na criação de ambientes poderosos de aprendizagem (CRIE, 2006; Costa e Viseu, 2008; Daly, Pachler e Pelletier, 2009; Horta, 2012); ii) o desenvolvimento de atividades de carácter prático com as TIC, planificadas e implementadas na sala de aula com práticas pedagógicas adequadas, como colocar os alunos perante situações problema a serem resolvidas recorrendo ao uso das TIC (Yelland, 2006), privilegiando-se metodologias como o trabalho colaborativo e o flipped classroom, entre outras; iii) a utilização na formação da mesma tecnologia que sirva posteriormente aos professores no seu trabalho em sala de aula.

Também importa salientar o efeito potencial da promoção do acesso a estes recursos no contexto familiar no reforço das aprendizagens escolares, na redução das desigualdades de oportunidades no uso das TIC e na aproximação dos contextos escola/família (Silva e Diogo, 2011).

Face aos argumentos acima expostos, a presente ação parte dos seguintes princípios:

- da necessidade de desenvolver as competências necessárias nos professores para que as TIC sejam integradas nos processos de ensino e aprendizagem;
- da necessidade de produzir recursos educativos, devidamente validados junto dos alunos, e sua disponibilização.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Na presente Oficina de Formação pretende-se colocar o enfoque na ajuda aos professores, na perceção do potencial das novas tecnologias na aprendizagem (porquê?, para quê?, e como usar as tecnologias?), criando oportunidades de uso concreto e apoiado, de forma a contribuir de forma efetiva para a mudança de atitude dos mesmos, face às inovações e a reforçar a sua autoestima e confiança na utilização das TIC em contexto de ensino e aprendizagem.

Considerando-se os efeitos a produzir, pretende-se na presente Oficina de Formação dar resposta à seguinte questão:

Como podem os professores implementar e desenvolver, nas salas de aula, atividades práticas, nomeadamente com os Tablets, tendo os seus alunos um papel ativo na realização dessas atividades?

Pretende-se, pois,

- a mudança de práticas através da integração das TIC em sala de aula, sua monitorização e avaliação;
- o desenvolvimento de competências que permitam modelos de aula alternativos;
- a criação de materiais educativos interativos;
- a disponibilização de recursos digitais através da criação de uma Biblioteca;
- a validação dos recursos mediante a sua aplicação em contexto de sala de aula e consequente reflexão sobre os resultados alcançados;
- o envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento das atividades escolares.

Conteúdos da acção

- Configurações e características dos dispositivos (Tablets);
- Modelos de aula: cenários alternativos;
- Conceito de Flipped Classroom;
- Plataformas de ensino e aprendizagem;
- Criação de materiais didáticos (nomeadamente planificações de aula);
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação;
- Avaliação dos recursos digitais construídos.

Metodologias de realização da acção

A metodologia de trabalho desta Oficina de Formação será de carácter teórico-prático. Inclui uma sequência de ciclos de aprendizagem, de ensaio, de planificação de atividades e de aplicação em contexto real. No final de cada um destes ciclos haverá momentos presenciais cujo objetivo será o de refletir e ajustar novas intervenções em contexto real.

Será organizada em 3 fases, que passamos a descrever:

Sessões presenciais conjuntas:

- Motivação e contextualização da oficina de formação;
- Avaliação diagnóstica de saberes e de experiências dos formandos no âmbito da utilização das TIC (competências pessoais) e da sua integração curricular (competências profissionais);
- Iniciação ao ambiente on-line de suporte ao trabalho, através da utilização dos Tablets/Plataformas;
- Abordagem teórica aos conteúdos;
- Planificação de estratégias de ensino e aprendizagem, utilizando as TIC, equacionando novos meios processuais e técnicos (produção de trabalhos);

Trabalho autónomo:

- Aplicação de estratégias e recursos pedagógicos, em sala de aula;
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação.
- Reflexões individuais sobre as práticas implementadas;

Sessões presenciais conjuntas:

- Regulação e avaliação das atividades e dos materiais, através de reflexões em grupo sobre as práticas implementadas em contexto de ensino e aprendizagem,
- Apresentação dos trabalhos elaborados, com eventuais reformulações e nova aplicação;
- Avaliação da ação de formação e dos formandos.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será traduzida numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores.

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

- Participação nas sessões;
- Trabalhos produzidos;
- Reflexão crítica sobre a aplicação dos recursos produzidos, em sala de aula.

Forma de avaliação da acção

A entidade formadora criará instrumentos de avaliação, procederá ao tratamento dos dados recolhidos e promoverá a divulgação dos resultados.

Bibliografia fundamental

Balanskat, A., Blamire, R. e Kefala, S. (2006). The ICT Impact Report. A review of studies of ICT impact on schools in Europe: European Schoolnet.

Brito, C., Duarte, J. e Baía, M. (2004). As tecnologias de informação na formação contínua de professores: uma nova leitura da realidade. DAPP: Ministério da Educação. Disponível online em: http://www.dapp.min-edu.pt/nonio/estudos/versao_final_estudo_Form_Con_Prof.pdf, consultado em julho de 2007.

Costa, F. A. e Viseu, S. (2007). Formação - Ação - Reflexão: um modelo de preparação de professores para a integração curricular das TIC. In F. Costa, H. Peralta e S. Viseu (Eds.). As TIC na Educação em Portugal: Concepções e Práticas (pp.216-237). Porto: Porto Editora.

Cox, M., Webb, M., Abbott, C. Blakeley, B., Beauchamp, T. e Rhodes. V. (2004) ICT and pedagogy: A review of the research literature. A report to the DFes, BECTA. Disponível online em: <http://www.becta.org.uk/research>, consultado em setembro de 2006.

CRIE (2006). Quadro de Referência para a Formação Contínua de Professores no domínio das TIC (QR-FormProfTIC'06), Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola (CRIE). Disponível online em: <http://www.crie.minedu.pt/index.php?section=106>, consultado em novembro de 2008.

Daly, C., Pachler, N. e Pelletier, C. (2009). Continuing Professional Development in ICT for teachers. London: WLE Centre. Institute of Education. University of London.

Guerra, C. V. (2012). Formação de professores de ciências para o uso de tecnologias. Departamento de Educação. Aveiro, Universidade de Aveiro. Dissertação para obtenção do grau de Doutor – não publicada.

Horta, M. J. (2012). A formação de professores como percurso para o uso das TIC em actividades práticas pelos alunos na sala de aula. Instituto de Educação. Lisboa, Universidade de Lisboa. Tese para obtenção do grau de Doutor - não publicada.

Moreira, A. (2003). Integração das TIC na educação: Perspectivas no contexto da reorganização Curricular do ensino básico. Tese não Publicada, Universidade do Minho, Braga.

Moreira, A. P., Loureiro, M. J., e Marques, L. (2005). Percepções de professores e gestores de escolas relativas a obstáculos à integração das TIC no ensino das Ciências. Comunicação apresentada no VII Congresso Internacional sobre Investigación en la Didáctica das Ciências, Granada: 7-10 de Setembro.

Nóvoa, A. (1991). 'Concepções e práticas de formação contínua de professores.' Formação contínua de professores: realidades e perspectivas: 15-38.

OCDE (2011). Building a High-Quality Teaching Profession - Lessons from around the world. Background Report for the International Summit on the Teaching Profession. Paris: OECD Publishing. Disponível online em: www.oecd.org/

Pedro, N. (2011). Utilização educativa das tecnologias, acesso, formação e autoeficácia dos professores. Tese de doutoramento, Educação (Tecnologias de Informação e Comunicação), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação

Ponte, J.P. (2001). Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de professores: que desafios para a comunidade educativa. In A. Estrela e J. Ferreira (Eds.). Tecnologias em Educação. Estudos e Investigações (pp.89-108). Lisboa: Afirse Portuguesa.

Prensky, M. (2007) How to teach with technology: keeping both teachers and students comfortable in an era of exponential change. BECTA. . In S. Crowne (Ed) Emerging technologies for learning – Research Report, volume 2, pp. 40-46 London: BECTA.

Santos, A. (2010). Um estudo sobre a influência da formação na auto-eficácia dos professores no domínio das TIC e nos índices de utilização efectiva em sala de aula (Tese de Mestrado em Tecnologias de Informação e Comunicação e Educação apresentada ao Instituto de Educação da Universidade de Lisboa). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Yelland, N. (2006). Changing worlds and new curricula in the knowledge era. Educational Media International Vol. 43, Nº 2, June 2006, pp 121-131.

Consultor de Formação

B.I. 6085641 Nome

Especialista Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 15-11-2016 **Nº processo** 95238 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88693/16

Data do despacho 14-11-2016 **Nº ofício** 6882 **Data de validade** 14-11-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado